



A.R.L.S. SOLIDARIEDADE PROGRESSO 3078

RITO ESCOCÊS RETIFICADO (R.E.R.)

Fundada em 15 de julho de 1.997

Sessões todas as últimas quinta-feira do mês às 20hs
Av. Dr. Ricardo Medina Filho nº 577 - Alto da Lapa - SP



Informações sobre o Rito Escocês Retificado a Maçons convidados a participar do R.E.R.

Rito Escocês Retificado

CLASSES E GRAUS

O rito é dividido em três classes: as Lojas Azuis ou de São João, as Lojas Verdes ou de Santo André e a Ordem Interior.

Nas **Lojas Azuis ou de São João** é mantida uma grande parte do tronco inicial. Estes três graus iniciais simbólicos de Aprendiz, Companheiro e Mestre apresentam semelhança com outros ritos da Maçonaria Especulativa.

Nas **Lojas Verdes** é conferido o último grau dito maçônico, que é de Mestre Escocês de Santo André. É relatado que no R.E.R. sem este quarto grau, a iniciação maçônica ficaria incompleta.

A **Ordem Interna** confere os graus de Escudeiro Noviço e Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa (C.B.C.S.). A Ordem dos C.B.C.S. não é discreta, mas sim é uma Ordem realmente secreta. A armadura de um CBCS só pode ser realizada por um Grão Prior e Grão Mestre Nacional em exercício. Os Rituais, até agora, são conhecidos apenas pelos Oficiais de Regime, os próprios CBCS têm apenas as instruções.

As **Lojas Azuis são administradas por uma Potência Simbólica**, ou seja, subordinada a uma Grande Loja ou a um Grande Oriente.

ADMINISTRAÇÃO

Muitos influíram na criação do RER (Karl Gothelf von Hund, Charles de Hesse, Ferdinand de Brunswick, Jean de Turkheim, Saint-Martin, Mesmer, Martinets de Pasquallys, entre outros...), mas foi **Jean-Baptiste Willermoz** (1730-1824) quem o estruturou e conduziu tudo até o seu final. Ele mantinha contatos com maçons de toda a Europa, principalmente com os Irmãos mais qualificados de todos os ritos.

HISTÓRICO DO RITO

O Rito foi constituído na França no terceiro quarto do século XVIII. Têm raízes anteriores a 1754. Foram datas importantes para o R.E.R. a Convenção de Unwürde (1754), a Convenção de Altenberg (1764), a Convenção de Kohlo (1772), Convenção de Brunswick (1775).

Mas o Rito só consolidou-se em **10 de Dezembro de 1778** no Convento de Lyon na França (também conhecido como Convento de Gaules), sendo reafirmando em 1782 no Convento de Wilhemsbad na Alemanha em 1782. Os Rituais foram ainda trabalhados por Jean-Baptiste Willermoz até 1809, permanecendo puro até o presente momento.

Jean-Baptiste Willermoz criou e estruturou um **Rito que amalgamou três fortes tendências da época:**

- 1) a maçonaria existente na França na sua vertente mais significativa – o Escossismo (este Escossismo daria origem na França ao Rito Francês ou Moderno, com três graus simbólicos e quatro altos graus);
- 2) as doutrinas dos Elus Cohens (Ordem não maçônica constituída por maçons) do Sistema de Martinetz de Pasquallys;
- 3) o sistema da Estrita Observância Templária do Barão Karl Gothelf von Hund, também apelidada de Maçonaria Retificada (reforma de Dresde), sistema alemão em que a vertente cavalheiresca se sobrepunha à maçônica e se reclamava de não herdeira, mas de

restauradora da Ordem do Templo, extinta em 1312.

Neste contexto da Estrita Observância Templária, deve se situar o Capítulo de Clermont, que cria (1755) na França uma estrutura que permite praticar os Altos Graus da Maçonaria Templária. Foi a este capítulo que se afiliou o Barão Karl Gothelf von Hund (iniciado na Inglaterra) criando na Alemanha o Rito da “Estrita Observância”, que mais tarde dará origem ao Rito Escocês Retificado.

O termo “Retificado” não tem nenhuma relação com o atual R.E.A.A. O termo tem origem na Estrita Observância Templária e nas Lojas Escocesas da Alemanha que foram retificadas na denominada “reforma de Dresde” (ou seja, o termo surgiu antes da consolidação do R.E.A.A.). Ocorreu nesta reforma que o Rito Escocês Retificado foi diversas vezes depurado em diversos Conventos [reuniões maçônicas magnas que duram várias semanas; daí o seu nome de “retificado”]; uma primeira reunião deu-se em Colônia, onde se separou de elementos que se julgavam ter sido introduzidos na Ordem pela Companhia de Jesus. Os dois principais Conventos, no entanto, foram os de Lyon em 1778 e de Wilhelmsbad em 1782.

A Estrita Observância Templária, ou Maçonaria Retificada de Dresde, era um sistema maçônico-cavalheiresco de origem germânica, fundado entre 1751 e 1755 por Karl Gothelf von Hund, Barão do Império, Senhor de Lipse, na Alta Lusace, que tencionava iniciar uma reforma moral da Maçonaria alemã, reunia, em seu seio, uma parte da nobreza alemã, se constituindo em herdeira e continuadora da Ordem do Templo, de onde pretendia deter os conhecimentos espirituais, que estavam de posse dos Templários, e projetava a restauração dessa Ordem, abolida em 1312.

Jean-Baptiste Willermoz elaborou um aperfeiçoamento do sistema maçônico da época em Lyon (Escossismo) com base na doutrina e no sistema oriundo da Ordem dos Cavaleiros Maçons Elus Cohens do Universo, ou seja numa adaptação dos ensinamentos secretos e esotéricos do sistema de Martinets Pasquallys e de uma herança espiritual da Ordem do Templo.

A doutrina de Martinets de Pasquallys foi rapidamente compreendida por Willermoz que trabalhou em sua regeneração pessoal e com o objetivo de estender essa doutrina na maçonaria. Os maçons franceses apresentavam objetivos políticos e vingativos, razão pela qual Willermoz buscou aliança com os maçons alemães da Estrita Observância Templária, que eram isentos daqueles objetivos, norteando o novo regime para o verdadeiro objetivo da maçonaria, onde as diretivas de seus estudos deveriam se orientar na busca da Divindade.

Willermoz muito inteligentemente retirou as pretensões Templárias da Estrita Observância, isto no sentido político material e temporal da Ordem do Templo e reclamou apenas de uma herança espiritual. Assim, a partir do Convento de Lyon, em 1778, os denominados Templários da Estrita Observância da França e Alemanha pertencentes ao novo regime adotaram o nome de Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa (C.B.C.S.). A Estrita Observância continuou a existir até o século XIX.

A Estrita Observância se diz que reconstituiu o que era a antiga Ordem do Templo. Segundo esta divisão, o território francês estava repartido em três Províncias: a IIª Província, Auvernia, com a cidade de Lyon como sua sede; a IIIª Província, Occitania, com sede em Bordeos; e a Vª Província, Borgonha, com sede em Estrasburgo. Na época do eclipse da Ordem da Estrita Observância, suspensa no século XIX, Grande Priorado Independente da Helvécia, herdeiro da Vª Província (de Bourgogne (Borgonha)), recolheu as chancelas e povoou duas outras províncias, tornando-se, assim, o conservador do R.E.R. no mundo.

A história deste Rito na França não é fácil de estudar, pois após a Revolução Francesa o desenvolvimento do Rito sofreu um eclipse e as Lojas que o trabalhavam, faziam-no sob uma grande discricção. É importante citar que o R.E.R. reagia-se contra a tendência política da Maçonaria Francesa que iria alguns anos mais tarde, conduzir à criação do Grande Oriente de França.

Em 1935 o Grande Priorado Independente de Helvetia, outorga carta-patente ao Grande Priorado de Gálias, estabelecendo-lhe assim com todos os seus direitos e prerrogativas. O ressurgimento do R.E.R. na França foi um dos responsáveis pela regularização da maçonaria simbólica na França na época, pois houve a criação de outra potência para as Lojas Simbólicas: o da Grande Loja Nacional Francesa, que foi na época a única potência maçônica simbólica reconhecida pela Inglaterra em França. Para explicar a Loja nº 1, "Le Centre des Amis" do R.E.R. está na origem da fundação da Grande Loja Nacional Independente para a França e Colônias, que mais tarde viria a ser constituída Grande Loja Nacional Francesa (G.L.N.F.).

O Grande Priorado das Gálias tem sido citado como guardião do Rito, pela sua própria história e história do desenvolvimento do Rito na França. Isto não é verdade. Pois foi o Grande Priorado Independente da Helvetia (G.P.I.H.) na Suíça, o responsável legalmente pela conservação do Rito e em especial quando ele sofreu seu eclipse ou falta de interesse na França.

Hoje o Grande Priorado das Gálias é uma Potência declarada irregular por todo o Mundo, pois quer dominar

todos os graus, do grau 1 ao grau 6, contra o tratado assinado Grande Loja Nacional Francesa e contra as normas de regularidade maçônica.

Na França existe hoje o Grande Priorado Retificado da França, que administra somente os graus 4, 5, e 6 e sendo os graus 1, 2 e 3 são administrados Grande Loja Nacional Francesa. O Grande Priorado Retificado da França é reconhecido pelo Grande Priorado Independente de Helvetia e todos Priorados regulares do mundo.

HISTÓRICO NO BRASIL

No Brasil, o Regime se iniciou sob os auspícios do Grande Priorado Independente da Lusitânia que outorgou as Cartas Constitutivas das primeiras Lojas de Santo André e logo das primeiras Prefeituras, constituindo-se uma Delegação Nacional com sede no Brasil e nomeando-se como seu Delegado o hoje (2012) Mui Reverendo Cavaleiro Santiago Ansaldo de Aróstegui MH, GCCS, GCT, Grão Prior e Grão Mestre Nacional Passado, Fundador do G.P.B.O.C.B.C.S.

Entre as primeiras Lojas de Santo André, citamos a nossa do Oriente de Camboriú a Loja de Santo André “Cavaleiros Unidos do Sul” fundada em 23 de Julho de 2007, sendo fundada e presidida até 2011 pelo Rev. Cav. Gert Egon Frischknecht, GCCS, GCT. Os Irmãos que a fundaram eram todos Cavaleiros de Ordens como do Templo e ou Malta e ou C.B.C.S. de onde vem o nome “Cavaleiros” que precede ao título “Unidos”, sendo o termo “Unidos” lema dos Maçons do Oriente de Camboriú. E o termo “Sul” é devido que no Oriente de Camboriú reuniam-se na época (alguns ainda hoje) Irmãos pertencentes ao Oriente de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A primeira Prefeitura foi a Prefeitura Brasil, presidida na época pelo Prefeito Rev. Cav. Roberto Expedito Casemiro, MH, GCC, Prefeitura a qual nossa Loja de Mestres Escoceses de Santo André Cavaleiros Unidos do Sul é vinculada desde sua fundação.

Em 7 de Setembro 2008 o Grande Priorado Independente da Helvetia (G.P.I.H.), Priorado Mãe do Mundo, e com o acordo unânime e presença de todos os Grandes Priorados, outorgou Carta Patente e sagrou o Grande Priorado do Brasil da Ordem dos Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa, com jurisdição nacional exclusiva, instalando como seu primeiro Grão Prior/Grão Mestre Nacional e seu Fundador, o hoje Grão Prior/Grão Mestre Nacional Passado Mui Reverendo Cavaleiro Santiago Ansaldo de Aróstegui, MH, GCCS, GCT, e seu primeiro Grão Prior Adjunto, hoje Grão Prior e Grão Mestre Passado de Honra, o Reverendo Cavaleiro Manoel Oliveira Leite, MH, GCCS, GCT. O nome do Grande Priorado do Brasil inicialmente tinha o termo Rito Escocês Retificado, mas dado as confusões no Brasil em relação ao R.E.A.A. o nome foi substituído adotando-se o nome Grande Priorado do Brasil da Ordem dos Cavaleiros Benfeitores da Cidade Santa.

FILOSOFIA DO RITO

O RER esta delineado e se pauta pelos regramentos estabelecidos pelos Conventos de Lyon e de Wilhemsband e nada mudou até agora, permanecendo puro desde sua origem. Alguns o consideram o Rito mais próximo da Maçonaria Operativa de origem Medieval, ou seja, anterior a 24 de Junho de 1717.

O Escocismo é uma forma de maçonaria antiga, que existia e entrou em França ainda antes da criação da Grande Loja da Inglaterra. Foi esse antigo Escocismo que deu origem Rito Escocês Antigo e Aceito e ao Rito Frances ou Moderno.

O R.E.R. é um sistema maçônico e cavalheiresco cristão. Não existe nenhum caráter confessional no Rito. [É um Rito Cristão no sentido filosófico do termo e se traduz num aprofundamento do estudo e prática da doutrina esotérica cristã e à total adesão aos princípios e tradições, tanto maçônicas como cavalheirescas.](#)

Os primeiros quatro graus estão fundamentados na reconstrução interior do homem pelo aprofundamento da fé e da prática assídua das virtudes cristãs. O quarto grau, o de Mestre Escocês de Santo André, completa a iniciação maçônica considerado como um último grau dito maçônico. A cerimônia de recepção a este grau recapitula e culmina o conteúdo iniciático e doutrinário dos três que lhe precedem, dando ao conjunto uma total coerência. Ao novo Mestre Escocês de Santo André, lhe é dado a contemplar tudo o que pode esperar até alcançar sua reintegração na Jerusalém Celeste, objetivo da iniciação maçônica.

A Ordem Interior é uma Ordem de Cavalaria Cristã de nenhum modo assimilável, nem a um sistema de altos graus, nem aos graus filosóficos. Comporta duas etapas: uma primeira etapa preparatória e transitória que é a de Escudeiro Noviço. A qualidade de Escudeiro Noviço se confere pela cerimônia de investidura. Esta qualidade é, sem embargo, revogável. O Escudeiro Noviço tem como única tarefa preparar-se, durante o prazo de pelo menos um ano, para converter-se em Cavaleiro; mas se durante este período de tempo não mostra a preparação requerida, pode e inclusive deve, segundo o disposto no Código dos C.B.C.S., ser retrocedido a sua condição de Mestre Escocês de Santo André.

A segunda etapa é a de Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa (C.B.C.S.). Esta etapa não é um grau, senão uma qualidade que se confere em cerimônia de armamento. O Cavaleiro tem o dever de obrar ativamente na Ordem e no mundo, para por em prática os ensinamentos morais, religiosos e doutrinários recebidos nas Lojas de São João e de Santo André. Lojas que não abandona e onde deve agora mais do que nunca, dedicar-se ao serviço de seus irmãos e ao de todos os homens, particularmente, o exercício da beneficência.

O R.E.R está ligado a mensagem de Amor e Tolerância do Novo Testamento, sem detrimento da Justiça vinculado pelo Antigo Testamento.

Esta ligado a Doutrina de Martinets de Pasquallys, que encerra a revelação de verdades primordiais, a maneira de transpor a barreira que separa o Homem da Divindade, trazendo uma mensagem oculta, conservada alegoricamente nas Escrituras Sagradas, sob o véu do símbolos, que diz-se transmitida pelos tempos através das sociedades secretas, uma tradição perdida pela maçonaria, reencontrada pela Doutrina de Martinets de Pasquallys.

Esta doutrina explica a história da humanidade nas consequências do pecado original e na subdivisão do Homem Primitivo. Da condição de Adão seduzido pelos espíritos perversos, querendo ter sua própria posteridade "espiritual", resultado numa forma material (Eva) que constitui sua própria prisão o privando da comunicação com a Divindade e exposto aos ataques de espíritos perversos. A posterioridade de Seth para obter sua reconciliação e entrar em contato com a Divindade. O Elus Cohen (um Ordem não maçônica constituída por maçons) deveria seguir rigorosamente o ritual e renunciar o que existe neste baixo mundo e resignar a receber a graça no seu devido tempo. O conteúdo essencial da doutrina "esotérica" de Martinez de Pasqually versa sobre a origem primeira, a condição atual e o destino último do homem e do universo. É relatado que a doutrina de Martinez de Pasqually esta relacionada com a tradição cristã indivisível, dita como secreta, recebida pelos ensinamentos dos padres da Igreja.

Esta ligado a "Tradição Templária", pela filosofia e esoterismo oriundo da Estrita Observância, porém sem a pretensão da descendência direta dos Templários, mas de uma filiação espiritual oriunda do Mundo Invisível, ou seja uma herança espiritual.

Os trabalhos são conduzidos filosoficamente e esotericamente para o verdadeiro objetivo da maçonaria, onde as diretivas de seus estudos se orientam na busca da Divindade.

Fortifica a fidelidade a religião cristã, fundamentada na fé na Santíssima Trindade. O aperfeiçoamento do indivíduo pela prática das virtudes cristãs com o fim de aprender a vencer as paixões, corrigir os defeitos e progredir na via da realização espiritual.

Que nossa Ordem prospere!

B.A.I. Rev. Cav. José Carlos Eiras CBCS
B AI Rev. Cav. Jair Felicio CBCS
B Ai Rev. Cav. Basilio Thome CBCS
B A I Rev. Cav. Pedro Amerioco CBCS
BAI Rev. Cav. Marcio Bontempo CBCS
BAI Rev. Cav. José Rosa de Souza Neto CBCS
BAI Rev. Cav. Egisto Rigoli CBCS
BAI Rev. Cav. Jose Moretzsonh de Castro CBCS
BAI Rev. Cav. Roberto Expedito Casemiro CBCS



A.R.L.S. SOLIDARIEDADE PROGRESSO 3078
RITO ESCOCÊS RETIFICADO(R.E.R.)
Fundada em 15 de julho de 1.997



Sessões todas as últimas quinta-feira do mês às 20hs
Av. Dr. Ricardo Medina Filho nº 577 - Alto da Lapa - SP